

## Resumo

**Introdução:** Estima-se que a prevalência mundial de transtornos mentais em 2016 foi de 16%, sendo responsáveis pela perda de 162,5 milhões de anos de vida ajustados por incapacidade. No Brasil, a prevalência é estimada em 20 a 54%. A maioria dos transtornos mentais inicia entre 18 e 53 anos, com especial importância para os adultos jovens devido às potenciais perdas econômicas e sociais devido aos transtornos mentais. Assim, é necessário que evidências científicas em saúde mental orientem o desenvolvimento de políticas de saúde pública.

**Objetivo:** Descrever a prevalência de transtornos mentais em amostras de conveniência de 37/38 anos e de 21/22 anos provenientes de duas coortes de nascimento de Ribeirão Preto - SP.

**Materiais e métodos:** Estudo transversal baseado em dados de reavaliação realizada em 2016 de duas coortes de nascimento de ocorridos na cidade de Ribeirão Preto, SP em 1978/79 e 1994. Os diagnósticos psiquiátricos foram obtidos por meio de entrevista estruturada o Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI), adaptado para o português. Também serão descritas variáveis obtidas pelos instrumentos Self-Reporting Questionnaire e Wechsler Adult Intelligence Scale, 3rd edition. Dados sociodemográficos serão descritos e analisados em conjunto com as variáveis clínicas.

**Resultados esperados:** Temos como hipótese que a prevalência de transtornos psiquiátricos na amostra estudada seja semelhante à descrita na literatura e que não haverá diferença significativa entre as prevalências de ambas as coortes.